



PLANO DE TRABALHO

Projeto base

SEMENTES DA AGROECOLOGIA:

Agrobiodiversidade no Leste de Minas

Simonésia 2024



APRESENTAÇÃO

As sementes crioulas, e o patrimônio cultural imaterial em que consiste o rol de conhecimentos sobre os diversos usos e costumes associados a elas, representam um bem imensurável para toda a sociedade, para a humanidade. Neste sentido, a erosão genética e cultural que vêm sofrendo, por diversos fatores, representa uma verdadeira ameaça, principalmente para agricultura familiar, mas também para o futuro da sociedade como um todo.

Assim, o presente projeto é proposto com objetivo de ajudar a frear e reverter esse processo de erosão, atuando na qualificação e fortalecimento da produção, da divulgação e da disseminação de espécies crioulas e produtos da sociobiodiversidade e da agroecologia no território Leste de Minas, com foco na multiplicação de variedades crioulas mantidas por guardiões/ãs de sementes no território, bem como no trabalho com juventudes para o resgate de saberes tradicionais e o beneficiamento de produtos do extrativismo sustentável, promovendo a articulação em redes de agroecologia e sociobiodiversidade.

Através de um processo de construção de conhecimentos, com oficinas, visitas técnicas, pesquisas, curso de capacitação, intercâmbios e encontros temáticos, visando aprofundamento na temática de produção e conservação de variedades crioulas, bem como produtos do extrativismo sustentável; além de fomento a produção e circulação de sementes crioulas entre agricultores familiares; será fortalecido o resgate dessas variedades e ampliado o acesso a este insumo indispensável para a produção da agricultura familiar agroecológica e seus saberes associados.

Pelos motivos acima, considera-se que a proposta tem relação direta com a Ação Orçamentária “Promoção do Associativismo e Cooperativismo para o Desenvolvimento Agropecuário”, nos termos do item “Apoio a Bioinsumos e Sementes Crioulas”, do Ministério do Desenvolvimento Agrário; e através da articulação com famílias agricultoras e da construção, resgate e disseminação de conhecimentos, este projeto poderá contribuir para fortalecer a efetividade de realização desta política pública e de outras, como a Política Nacional de



Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO, Decreto nº 7.794/2012), e para estimular a autonomia de agricultoras/es no acesso a este insumo fundamental para a agricultura familiar, as sementes crioulas.

JUSTIFICATIVA

A preservação do patrimônio genético e cultural que as sementes crioulas representam tem sido ameaçada por diversos fatores, como os pacotes tecnológicos do agronegócio (sementes híbridas e transgênicas, uso de agrotóxicos, monoculturas, mercados de commodities, etc.) e mudanças climáticas (clima instável e imprevisível), além da questão fundiária, que acaba promovendo o êxodo rural e a falta de sucessão e manutenção de conhecimentos específicos relativos ao cultivo e características das variedades crioulas e nativas.

A erosão genética e cultural que a agrobiodiversidade brasileira vem sofrendo, se introduziu e intensificou principalmente com o desenvolvimento da revolução verde no país, nas décadas de 60 e 70 do século passado, e vem se agravando ainda mais a cada ano, com o advento de novas tecnologias, como as sementes transgênicas, que podem polinizar e “contaminar” a genética de variedades crioulas, a utilização de maquinários que demanda a padronização dos cultivos em monoculturas, com variabilidade genética muito pobre em relação a agrobiodiversidade existente, além da utilização cada vez maior e mais indiscriminada de diversos tipos de agrotóxicos e insumos químicos sintéticos, que contaminam as lavouras, o solo, as águas e os trabalhadores.

Ademais, além da pressão social que os modelos industriais de produção agrícola exercem diretamente sobre a agrobiodiversidade, há também a efeitos indiretos consideráveis, como os conflitos fundiários e especulação imobiliária, que incidem na vulnerabilidade de trabalhadoras/es rurais e agravam o êxodo rural, onde principalmente os/as jovens migram para grandes centros urbanos, interrompendo o processo natural de transmissão de conhecimentos entre gerações. Outro fator relevante observado com mais nitidez atualmente são os efeitos das mudanças climáticas, que têm causado instabilidade e



imprevisibilidade fora do comum nas condições do clima, trazendo insegurança quanto ao êxito na produção e reprodução das variedades preservadas. Vale destacar quanto aos exemplos mencionados, que o modelo de produção agrícola industrial vigente também se insere como uma das fontes causadoras de tais problemáticas, tanto na questão fundiária como nas mudanças climáticas.

Este contexto que se apresenta a nível global, também está presente como um grave problema local, na região abrangida pelo projeto, território Leste de Minas, onde as principais atividades agrícolas que ocupam o solo são baseadas nas monoculturas de café, que monopolizam a maioria das terras cultiváveis e da força de trabalho e deixam cada vez menos espaço para cultivos diversificados e de variedades tradicionais; e pastagens para criação de bovinos, que ocupam grandes áreas muitas vezes subutilizadas e representam concentração de terras na região.

Ainda assim, apesar da pressão sofrida no contexto atual, as características montanhosas e de difícil mecanização proporcionaram que a agricultura na região se desenvolvesse a partir de uma ocupação majoritariamente familiar, onde predominam pequenas propriedades que, apesar da preponderância da cafeicultura, dedicam-se também a outras atividades produtivas como horticultura, fruticultura, cultivo de espécies anuais, criação de pequenos animais, etc.; tanto para segurança alimentar das famílias quanto para geração de renda, conservando-se ainda muitas das variedades e conhecimentos cultivados tradicionalmente há gerações.

Frente a toda essa problemática e apesar dos desafios, a agricultura familiar na região tem avançado cada vez mais no trabalho com a agroecologia, que se mostra como uma estratégia capaz de suplantar o paradigma da agricultura convencional/industrial, apresentando propostas para produção de alimentos e desenvolvimento de atividades econômicas que valorizem as pessoas e suas dinâmicas socioculturais, resgatando conhecimentos tradicionais e ancestrais associados a novos estudos e evidências científicas que auxiliam no embasamento das práticas agrícolas sustentáveis.



Assim, dentro deste projeto, estão previstos momentos de capacitação e construção de conhecimentos junto a vários públicos, como juventudes, agricultoras e agricultores familiares e guardiãs e guardiões de sementes, que visam qualificar a produção de sementes crioulas, o extrativismo sustentável e a produção agrícola diversificada; e destacar o importante papel da biodiversidade e da variabilidade genética para a agricultura de forma geral e para a qualidade de vida e segurança alimentar das famílias e da região. Além disso será realizada uma pesquisa com levantamento de dados sobre a agrobiodiversidade, acompanhamento a guardiões de sementes e agricultores familiares, reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação, e a produção e divulgação de material de comunicação audiovisual (filme/série) fortalecendo o resgate e a divulgação desses conhecimentos entre agricultores e para o público geral.

Também serão realizados intercâmbios e um encontro regional com objetivo de fortalecer e consolidar redes de agroecologia e troca de sementes, além dos objetivos de construção e resgate de conhecimentos citados acima, valorizando conhecimentos tradicionais, a cultura popular, e os/as guardiões/ãs desses saberes.

Com a realização deste projeto, espera-se que a agrobiodiversidade no território esteja mais fortalecida e preservada, auxiliando para que esta cultura se mantenha e perdure; e também que a produção de sementes de variedades crioulas aumente, de modo a proporcionar maior acesso as este insumo para cada vez mais agricultores/as familiares em transição agroecológica.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

O presente projeto propõe a realização de um processo de construção de conhecimentos, qualificando o planejamento da produção de sementes crioulas e extrativismo sustentável, e fomentando redes de troca de sementes crioulas e agroecologia, através da realização das seguintes atividades:

- Reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação dos processos junto ao público beneficiário e parceiros;



- Um curso de capacitação com três módulos, sobre seleção, reprodução e armazenamento de sementes para agricultores familiares e parceiros;
- Três oficinas sobre extrativismo sustentável, com foco na colheita e beneficiamento dos frutos da palmeira juçara (*Euterpe edulis* L.) e seu manejo;
- Quatro oficinas sobre sementes crioulas para juventudes, com estudantes de duas Escolas Família Agrícola, além de outros jovens;
- Visitas de acompanhamento a famílias agricultoras e guardiãs de sementes;
- Pesquisa sobre a agrobiodiversidade no território, seu histórico e o estado da arte na conservação e uso de variedades crioulas e tradicionais;
- Encontro regional para troca de sementes, divulgação de experiências e apresentação de manifestações da cultura popular local e regional (Encontro Semeando Agroecologia, em Simonésia);
- Dois intercâmbios inter-regionais para trocas de sementes e experiências, com a metodologia Camponês-camponês; e
- Produção e divulgação de material de comunicação audiovisual (filme/série documentário) sobre a agrobiodiversidade e guardiões/ãs de sementes no território.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Metodologia

A atuação da REDE se fundamenta na construção participativa de ações junto aos parceiros locais, as comunidades e as famílias. Para tanto, são realizados momentos de leitura da realidade, planejamento participativo e de construção coletiva do conhecimento agroecológico.

Toda a ação educativa e técnica considera a realidade das famílias e a sua visão de mundo. Portanto, a REDE tem como foco a escuta e a sensibilidade para



compreender e agir de acordo com o contexto, os conhecimentos e os valores das comunidades.

Dessa forma, uma dimensão estratégica fundamental da ação educativa da REDE está focada no reconhecimento da agricultura familiar e das práticas e saberes associados aos modos de vida das comunidades, como elementos culturais e não apenas como práticas de caráter agroalimentar e/ou de geração de renda.

Os espaços e momentos de formação e troca de conhecimentos, como os cursos, oficinas, intercâmbios e encontros desempenham a função pedagógica do aprendizado pela prática e partilha de experiências e conhecimentos. Essas ações também cumprem o papel de mobilização e envolvimento das famílias e comunidades.

Os beneficiários diretamente apoiados por este projeto são grupos e coletivos de agricultores familiares e jovens dos municípios de atuação da REDE no território Leste de Minas: Simonésia, Manhuaçu, Santana do Manhuaçu, Conceição de Ipanema, São José do Mantimento, Caratinga, Iapu e Luisburgo.

Detalhamento de atividades da Meta 1 – Qualificar planejamento da produção de Sementes Crioulas e Extrativismo Sustentável

Meta 1. Etapa 1 – Reuniões de planejamento e avaliação

Dinâmica: Realização de, no mínimo, 04 reuniões ao longo da execução, para apresentação do projeto, mobilização e planejamento iniciais, monitoramento e avaliação das atividades.

Objetivos: Reuniões iniciais serão para apresentação do projeto junto aos beneficiários e parceiros, mobilização de participantes e planejamento das ações de capacitação, visitas de acompanhamento e pesquisa a serem realizadas. Posteriormente serão realizadas reuniões de monitoramento e avaliação das atividades de capacitação desenvolvidas.



Público: Famílias, grupos e organizações de agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros. Aproximadamente 10 pessoas por reunião.

Meta 1. Etapa 2 – Curso de Sementes

Dinâmica: Planejamento, mobilização e realização de um curso de capacitação sobre seleção, reprodução e armazenamento de sementes sob os princípios da agroecologia e preservação de conhecimentos tradicionais. O curso será realizado em 03 módulos de 02 dias cada.

Objetivos: Capacitação, resgate e construção de conhecimentos com agricultores/as familiares sobre práticas e estratégias para seleção, reprodução e armazenamento de sementes, além de conservação dos recursos genéticos e saberes tradicionais em suas unidades de produção, trabalhando temáticas como:

- Reprodução e propagação de diferentes espécies;
- Seleção de variedades e sementes para plantio;
- Testes de germinação, pureza e qualidade das sementes;
- Métodos de armazenamento e conservação de sementes
- Teste de transgenia e os impactos de sementes transgênicas, agrotóxicos e insumos sintéticos;
- Conhecimentos tradicionais sobre as variedades crioulas, seus usos e costumes locais;
- Papel de guardiões/ãs de sementes na conservação de recursos genéticos “*on-farm*”;
- Seleção participativa de características desejáveis em variedades e espécies crioulas.

Público: Famílias, grupos e organizações de agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros. Aproximadamente 10 pessoas por módulo.

Meta 1. Etapa 3 – Acompanhamento e assessoria



Dinâmica: Realização de 50 visitas de acompanhamento junto às famílias, e aplicação de questionário semiestruturado para pesquisa sobre a agrobiodiversidade no território.

Objetivos: Fornecer assessoria técnica e metodológica para apoiar a reprodução, seleção e armazenamento e sementes crioulas, além de fortalecer a fixação dos conteúdos trabalhados na capacitação e a multiplicação destes conhecimentos. A pesquisa sobre agrobiodiversidade no território visa levantar dados e informações sobre a percepção e tradição das famílias quanto a conservação de sementes e variedades crioulas, seu histórico e o estado da arte na conservação e uso de variedades crioulas e tradicionais no território.

Público: Famílias de agricultoras/es familiares e guardiãs/ões de sementes. Mínimo de 25 famílias visitadas.

Meta 1. Etapa 4 – Oficinas sobre Extrativismo Sustentável

Dinâmica: Realização de 03 oficinas de capacitação sobre extrativismo sustentável com agricultores/as familiares e jovens, com foco na colheita e beneficiamento dos frutos da palmeira juçara (*Euterpe edulis* L.) e seu manejo.

Objetivos: Proporcionar capacitação técnica adequada sobre extrativismo sustentável e colheita, beneficiamento e usos dos frutos da palmeira juçara, além suas características de manejo para preservação no ambiente natural ou cultivo e reprodução nos agroecossistemas familiares; com intuito também de promover e estimular novas possibilidades de produtos para segurança alimentar e geração de renda para agricultura familiar bem como a conservação de ambientes naturais e espécies nativas.

Público: Famílias, grupos e organizações de agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes, juventudes e parceiros. Aproximadamente 10 pessoas por oficina.

Meta 1. Etapa 5 – Oficinas sobre Sementes Crioulas para juventudes



Dinâmica: Realização de 04 oficinas sobre sementes crioulas para juventudes, com estudantes de duas Escolas Família Agrícola (EFA's), além de outros jovens.

Objetivos: Proporcionar um espaço de capacitação e construção de conhecimentos sobre agrobiodiversidade e sementes crioulas, bem como momentos de escuta, acolhimento e proposições em relação ao contexto específico em que vivem os jovens frente aos desafios da sucessão rural e de conservação da agrobiodiversidade e seus conhecimentos associados.

Público: Jovens agricultores e filhos de agricultores familiares, estudantes de Escolas Família Agrícola (EFA's), além de outros parceiros e interessados. Aproximadamente 20 jovens por oficina.

Locação das atividades

Todas as atividades desta meta serão planejadas de forma participativa, envolvendo as famílias agricultoras, beneficiários e demais parceiros locais e regionais, sendo os locais de realização definidos junto com agricultores no momento do planejamento, considerando as indicações dos participantes e em comum acordo entre as famílias e parceiros. Prioritariamente, serão indicados locais com posicionamento mais estratégico para otimizar o deslocamento e propiciar maior participação.

As reuniões e capacitações podem acontecer em locais como sede da entidade executora ou de organizações parceiras, bem como em unidades de produção familiar e também à campo. As atividades com jovens podem acontecer nas sedes das próprias EFA's.

Detalhamento de atividades da Meta 2 - Fomentar redes de agroecologia e trocas de sementes crioulas

Meta 2. Etapa 1: Evento regional (Encontro Semeando Agroecologia)



Dinâmica: Estruturar e realizar 01 evento regional de 01 dia no território, garantindo a participação de agricultores/as familiares, guardiões/ãs de sementes, juventudes e manifestações da cultura popular na região. O evento será no formato de encontro, com participação de apresentações culturais, exposição e trocas de sementes, relatos de experiências de guardiões de sementes e da cultura popular, alimentação tradicional típica da região e exibição de materiais produzidos pela REDE e por parceiros, contando com ampla divulgação para o público de parceiros do movimento agroecológico e em geral.

Objetivos: Fortalecer a identificação de agricultoras/es e parceiros com a temática da agrobiodiversidade e da cultura popular, bem como fortalecer a identidade de guardiãs e guardiões destes conhecimentos, valorizando e reconhecendo seu papel para manutenção deste patrimônio cultural e imaterial de cada território; possibilitando ainda maior divulgação para o público externo a partir das repercussões do evento e de materiais e publicações relacionados.

Público: O evento será divulgado entre o público de beneficiários e parceiros, com estimativa de participação de cerca de 200 pessoas, com base em edições anteriores do mesmo evento.

Locação das atividades: A REDE conta com um espaço próprio de referência para realização de atividades coletivas como cursos e eventos, denominado “Casa da Agroecologia”, que se dispõe a sediar o evento. Todavia, o encaminhamento e decisão será acordada em planejamento participativo com os grupos e parceiros envolvidos.

Meta 2. Etapa 2: Intercâmbio entre os territórios Leste de Minas e Sul de Minas.

Dinâmica: Planejar, estruturar e realizar 01 intercâmbio, com duração de 04 dias e participação de 20 pessoas, para visitar experiências e práticas de famílias, grupos e guardiãs/ões de sementes; e participar da tradicional festa de sementes crioulas no território.

Objetivos: A partir do encontro pedagógico entre os diferentes territórios e realidades, promover o aprofundamento na construção de conhecimentos,



reflexões, debates e trocas de experiências sobre a agrobiodiversidade, os saberes, técnicas e seus sistemas de produção, fortalecendo também a articulação entre as famílias envolvidas no processo e conectando-as na formação de uma potencial rede de guardiões e promotores da agrobiodiversidade.

Público: Grupos e famílias de agricultores/as, guardiões/ãs e jovens participantes do projeto, com participação de 15 a 20 pessoas.

Meta 2. Etapa 3: Intercâmbio entre os territórios Leste de Minas e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Dinâmica: Planejar, estruturar e realizar 01 intercâmbio, com duração de 03 dias e participação de 20 pessoas, para visitar experiências e práticas de famílias, grupos, guardiãs/ões de sementes e agricultura urbana.

Objetivos: A partir do encontro pedagógico entre os diferentes territórios e realidades, promover o aprofundamento na construção de conhecimentos, reflexões, debates e trocas de experiências sobre a agrobiodiversidade, os saberes, técnicas e seus sistemas de produção, fortalecendo também a articulação entre as famílias envolvidas no processo e conectando-as na formação de uma potencial rede de guardiões e promotores da agrobiodiversidade.

Público: Grupos e famílias de agricultores/as, guardiões/ãs e jovens participantes do projeto, com participação de 15 a 20 pessoas.

Localização das atividades: As atividades de intercâmbio serão planejadas de forma participativa envolvendo as famílias beneficiárias e parceiros; e os locais e experiências a serem visitadas serão apontados e definidos em diálogos com parceiros anfitriões e no momento do planejamento, considerando as indicações e em comum acordo entre todos.

Detalhamento de atividades da Meta 3 – Comunicação



Meta 3. Etapa 1: Produção de materiais gráficos

Dinâmica: Confecção de 02 banners de identificação do projeto.

Objetivos: Exposição em atividades e eventos para identificação e divulgação das ações do projeto, parceiros e financiadores.

Meta 3. Etapa 2: Produção audiovisual sobre a agrobiodiversidade no território Leste de Minas.

Dinâmica: Realização de chamada pública para contratação de assessoria especializada para produção de filme/série documental informativo com registros dos processos deste projeto e das experiências e conhecimentos sobre agrobiodiversidade no Leste de Minas. A produção do filme será planejada em diálogo com as famílias e grupos beneficiários, buscando valorizar suas perspectivas sobre as experiências a serem registradas e garantir sua participação no processo de construção do material. O produto final será divulgado nas mídias virtuais da REDE e de parceiros, como sites, blogs e redes sociais, além da exibição em eventos e atividades correlatas conduzidas pela proponente e parceiros.

Objetivos: Proporcionar maior valorização dos conhecimentos e práticas tradicionais sobre a agrobiodiversidade e sociobiodiversidade nos territórios, reforçando o papel de guardiãs e guardiões de sementes e a sucessão rural com a juventude, expandindo a divulgação deste conteúdo com maior alcance através de mídias digitais e redes sociais.

Público: Grupos e famílias de agricultores participantes do projeto. Com a ampla divulgação e distribuição pública e gratuita deste material em canais de comunicação digital e redes sociais, espera-se também um grande alcance de público virtual através das redes de contatos e seguidores das redes sociais da entidade, com estimativa de mais de 1000 pessoas impactadas, tendo como base outras publicações da entidade.



Locação das atividades: As atividades de captação de material audiovisual para a composição do filme serão realizadas no acompanhamento de ações do projeto, como oficinas, curso, eventos e demais atividades; e ainda através de visitas às famílias em momentos específicos. Já a exibição ocorrerá em eventos públicos e espaços coletivos, juntamente com a disponibilização nos canais virtuais e redes sociais da entidade.

Detalhamento de atividades da Meta 4 – Coordenação, gestão e execução do projeto

Meta 4. Etapa 1: Coordenação, gestão e execução do projeto

Dinâmica: Remuneração de profissional qualificado, integrante do quadro técnico da entidade proponente.

Objetivos: Coordenação, gestão e execução do projeto, juntamente com outros membros da equipe técnica e administrativa.

CRITÉRIO DE SELEÇÃO DOS BENEFICIADOS

O público participante e beneficiário do projeto será definido de forma participativa, durante as primeiras reuniões de apresentação do projeto, em diálogo com as famílias, grupos e entidades parceiras que já tem histórico de trabalhos na área da agroecologia, da agrobiodiversidade e sementes crioulas, e da educação do campo, como as duas Escolas Família Agrícola (EFA's), Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Manhuaçu (IFSudesteMG), Sindicatos de Trabalhadores/as Rurais, Cooperativa da Agricultura Familiar de Simonésia (Coopersim), Associações de Agricultores/as, grupos de produção e comercialização, guardiões/as de sementes, gestores públicos, etc.

Para este tipo de encaminhamento, a metodologia comumente utilizada pela REDE consiste em construir conjuntamente com os/as participantes das reuniões o perfil desejado para integrar o grupo de beneficiários do projeto, onde



a entidade propõe uma roda de diálogo, através de metodologias participativas, para elaborar um conjunto de critérios relacionados a temática das atividades do projeto aos quais os beneficiários devem atender; para então, posteriormente, propor uma reflexão sobre os nomes mais relevantes indicados para participação e que se enquadram nos critérios elencados.

Outras metodologias também poderão ser utilizadas, desde que considerados os aspectos participativos, reforçando o empoderamento do grupo e sua autonomia na tomada de decisão.

Para embasar a escolha, também poderão ser utilizadas metodologias de relatos de experiências individuais e/ou coletivas, “linha do tempo”, “rio da vida”, etc.; em que os participantes demonstram sua vivência.

Assim, a definição final dos beneficiários será por indicação e decisão dos próprios grupos, entidades e agricultores participantes, em comum acordo e anuência de todos quanto aos critérios construídos, e de forma democrática conduzir a escolha de beneficiários.

DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

Metas

Meta 1: Qualificar o planejamento e a produção com sementes crioulas na agricultura familiar e a construção de conhecimentos sobre agrobiodiversidade através da realização de capacitações técnicas, pesquisa e acompanhamento às famílias agricultoras e guardiãs de sementes.

- **Etapa 1:** Realizar 04 reuniões de planejamento, mobilização e avaliação com agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros.
 - **Indicador:** 04 reuniões realizadas e seus objetivos alcançados, com participação média de 10 pessoas por reunião.
- **Etapa 2:** Realizar um Curso de Sementes, com 03 módulos, e 02 dias de duração por módulo, totalizando 06 dias (cerca de 48 horas de carga horária).



- **Indicador:** Curso de Sementes realizado conforme planejamento, com participação média de 10 pessoas em todo o curso.
- **Etapa 3:** Realizar 50 Visitas Técnicas para acompanhamento às famílias em sua produção e multiplicação de variedades crioulas; e entrevistas de levantamento de dados para elaboração de pesquisa sobre agrobiodiversidade no território.
 - **Indicador:** 50 visitas realizadas, com, no mínimo, 25 famílias visitadas. Entrevistas para pesquisa realizadas e seus resultados publicados.
- **Etapa 4:** Realizar 03 oficinas sobre Extrativismo Sustentável com foco em produtos da biodiversidade local (boas práticas para coleta e beneficiamento de frutos da palmeira juçara, conhecido como o açaí da Mata Atlântica).
 - **Indicador:** 03 oficinas sobre extrativismo sustentável realizadas, com participação média de 10 pessoas.
- **Etapa 5:** Realizar 04 oficinas sobre Sementes Crioulas voltadas para o público específico de juventudes, principalmente estudantes de Escolas Família Agrícola (EFA's).
 - **Indicador:** 04 oficinas sobre sementes crioulas realizadas, com participação média de 20 pessoas.

Meios de aferição: Materiais e publicações sobre as atividades; publicação de resultados da pesquisa; registros fotográficos e audiovisuais; listas de presença.

Meta 2: Fomentar o fortalecimento e a consolidação de Redes de Agroecologia e de trocas de Sementes Crioulas, através de encontros e eventos de intercâmbio de experiências e valorização de saberes populares, bem como reforçar o papel de guardiãs/ões de sementes para conservação genética e cultural destes patrimônios.

- **Etapa 1:** Realizar 01 Evento Regional público, de 01 dias para cerca de 200 pessoas, com foco na valorização de experiências de guardiãs/ões de sementes e apresentações de grupos de cultura popular – Encontro Semeando Agroecologia no Leste de Minas, Casa da Agroecologia.



- **Indicador:** Evento regional realizado, quantidade e diversidade de sementes crioulas distribuídas, com participação média de 200 pessoas.
- **Etapa 2:** Realizar 01 Intercâmbio de experiências entre agricultores/as, para 20 pessoas, na região do Sul de Minas, com foco na visita a unidades de produção familiar na região, e participação em encontro regional de trocas de sementes, já consolidado neste território – Encontro de Sementes do Sul de Minas.
 - **Indicador:** Intercâmbio realizado, com participação média de 15 pessoas. Quantidade e diversidade de sementes intercambiadas neste evento.
- **Etapa 3:** Realizar 01 Intercâmbio de experiências entre agricultores/as, para 20 pessoas, com foco na visita a unidades de produção familiar de agricultores/as apoiados pela entidade proponente na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).
 - **Indicador:** Intercâmbio realizado, com participação média de 15 pessoas. Quantidade e diversidade de sementes intercambiadas neste evento.

Meios de aferição: Materiais e publicações sobre as atividades; catalogação de sementes circulantes no evento regional e nos intercâmbios; registros fotográficos e audiovisuais; listas de presença.

Meta 3: Comunicação sobre as atividades do projeto.

- **Etapa 1:** Confecção de 02 banners de identificação do projeto.
 - **Indicador:** Material produzido e exposto identificando as atividades e eventos do projeto.
- **Etapa 2:** Produção de material audiovisual (filme/série documental) sobre guardiãs e guardiões de sementes no território e as variedades mantidas por estas famílias.
 - **Indicador:** Material produzido, publicado e divulgado em mídias virtuais, como sites e redes sociais; público alcançado pelo material.

Meios de aferição: Contrato com prestadores de serviço para produção gráfica e audiovisual; registros fotográficos e audiovisuais das atividades e eventos; publicação e divulgação em redes sociais; quantidade de interações com as publicações virtuais; exibição pública em eventos e atividades de REDE e de parceiros.

Meta 4: Coordenação, gestão e execução do projeto

- **Etapas 1:** Coordenação, gestão e execução do projeto, juntamente com outros membros da equipe, através de remuneração de profissional qualificado, na equipe da entidade proponente.
- **Indicador:** Projeto gerenciado e executado de modo a alcançar as metas e os objetivos da proposta e do programa e política pública correlata.

Meios de aferição: Contrato de trabalho com a entidade executora, relatórios e prestação de contas, metas e objetivos do projeto alcançados.

QUADRO GERAL

METAS	ATIVIDADE	QUANTIDADE	PÚBLICO	MEIOS DE AFERIÇÃO
Meta 1 Qualificar produção de Sementes Crioulas	Etapas 1: Reuniões de planejamento e avaliação	04 reuniões	Agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros. 10 pessoas por reunião.	Registros fotográficos e audiovisuais. Listas de presença.
	Etapas 2: Curso de Sementes	01 curso dividido em 03 módulos de 02 dias cada	Agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros. 10 pessoas por módulo.	Materiais e publicações sobre as atividades. Registros fotográficos e audiovisuais. Listas de presença.
	Etapas 3: Visitas de acompanhamento e pesquisa	50 visitas de acompanhamento e entrevistas	Agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros. Mínimo de 25 famílias.	Materiais e publicações sobre as atividades. Publicação de resultados da pesquisa. Registros fotográficos e audiovisuais. Listas de presença.
	Etapas 4: Oficinas de Extrativismo Sustentável	03 oficinas de 01 dia cada	Agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes, jovens rurais e parceiros. 10 pessoas por oficina.	Materiais e publicações sobre as atividades. Registros fotográficos e audiovisuais. Listas de presença.
	Etapas 5: Oficinas de Sementes Crioulas com juventudes	04 oficinas de 01 dia cada	Jovens rurais, estudantes de EFA e parceiros. Cerca de 20 jovens por oficina.	Materiais e publicações sobre as atividades. Registros fotográficos e audiovisuais. Listas de presença.
Meta 2 Fomentar redes e trocas de sementes	Etapas 1: Encontro Regional – Semeando Agroecologia	01 encontro regional de 01 dia	Agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes, jovens	Materiais e publicações sobre as atividades. Catalogação de sementes circulantes no evento.

[illegible]

Intercâmbio Sul												
Meta 2.3 Intercâm. RMBH						X						
Meta 3 Comunicação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 4 Coordenação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: “Sementes da Agroecologia: Agrobiodiversidade no Leste de Minas”	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: //	TÉRMINO: //
DESCRIÇÃO DO OBJETO: Construção de conhecimentos, qualificando o planejamento da produção de sementes crioulas e extrativismo sustentável, e fomentando redes de troca de sementes crioulas e agroecologia.	
JUSTIFICATIVA: [DESCREVER RESUMIDAMENTE A REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA; EXPLANAR ACERCA DO NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PELA PARCERIA; ESPECIFICAR A POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA COM A EXECUÇÃO DA PARCERIA] No território Leste de Minas, a sociobiodiversidade e a agrobiodiversidade vêm sofrendo uma crescente erosão genética e cultural, causadas por fatores como mudanças climáticas, êxodo rural, pressão do agronegócio, dentre outros. Assim, as ações do presente projeto visam mitigar os efeitos desta erosão através da valorização da cultura e de saberes ancestrais preservados por guardiões de sementes e agricultores familiares, resgatando esses conhecimentos e fortalecendo sua transmissão a novas gerações de jovens agricultores, associados a evidências científicas que corroboram sua eficácia, e evidenciando sua relevância para o futuro da agricultura com a sucessão rural, e para a segurança e soberania alimentar da sociedade como um todo.	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES: Meta 1 - Qualificar produção de Sementes Crioulas Etapa 1: Reuniões de planejamento e avaliação Etapa 2: Curso de Sementes Etapa 3: Visitas de acompanhamento e pesquisa Etapa 4: Oficinas de Extrativismo Sustentável Etapa 5: Oficinas de Sementes Crioulas com juventudes Meta 2 - Fomentar redes e trocas de sementes Etapa 1: Encontro Regional – Semeando Agroecologia Etapa 2: Intercâmbio de experiências – Sul de Minas Etapa 3: Intercâmbio de experiências – RMBH Meta 3 - Comunicação Etapa 1: Produção de material audiovisual Meta 4 - Coordenação, gestão e execução do projeto Etapa 1: Coordenação, gestão e execução do projeto	
OBJETIVOS E METAS:	



Objetivo específico 1: Produção diversificada e qualificada de sementes crioulas e produtos da agrobiodiversidade e extrativismo sustentável na agricultura familiar, com a consolidação e disseminação de conhecimentos sobre as temáticas no território.

Meta 1 relativa ao objetivo específico 1: Realizar 04 reuniões, 01 curso, 50 visitas de acompanhamento, pesquisa sobre agrobiodiversidade e 07 oficinas.

Objetivo específico 2: Redes de Agroecologia e de trocas de Sementes Crioulas fortalecidas e consolidadas, conectadas a outras redes, com protagonismo garantido a agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e jovens rurais, e manutenção da preservação genética e cultural da agrobiodiversidade no território.

Meta 2 relativa ao objetivo específico 2: Realizar 01 evento regional e 02 intercâmbios.

Objetivo específico 3: Reconhecimento do papel de guardiãs/ões de sementes e da agricultura familiar na preservação da biodiversidade e recursos naturais através da divulgação e sensibilização sobre a temática para um público amplo da sociedade em geral.

Meta 3 relativa ao objetivo específico 3: Produção, exibição e divulgação de material audiovisual sobre agrobiodiversidade no território.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O público-alvo é composto por agricultoras/es familiares interessados em produzir, multiplicar e trocar sementes crioulas, principalmente guardiãs/ões de sementes, além de jovens estudantes das duas Escolas Família Agrícola da região (ensino fundamental 2 e médio), e jovens em geral, no território Leste de Minas. O projeto ainda prevê a realização de evento aberto a um grande público, em sua maioria agricultoras/es familiares, mas também diversos parceiros e atores sociais do território.

CONTRAPARTIDA:

Como contrapartida, a entidade proponente disponibilizará toda infraestrutura material, organizacional e técnica de que dispõe. Será disponibilizado o espaço da sede da entidade equipado com cozinha industrial, banheiros, salas de trabalho e reuniões, salão para 100 pessoas e área externa com tecnologias sociais demonstrativas, para realização de reuniões, curso, oficinas e eventos, bem como serão utilizados equipamentos e ferramentas como os dois veículos da entidade no território Leste (fiat Uno e picape Strada), computadores, impressora, projetor, equipamentos agrícolas e etc. A entidade também disponibilizará a atuação de outros profissionais das equipes técnica e administrativa para contribuição com o projeto, como o setor administrativo e contábil, e técnicos de campo do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e do Leste de Minas. No total, a entidade conta com um quadro de onze profissionais e todos poderão ser colaboradores neste projeto. Esses profissionais não serão remunerados com recursos deste projeto, mas atuarão como apoio direto na execução das atividades do mesmo.

DESCRIÇÃO DA META	
META 01: Qualificar planejamento da produção de Sementes Crioulas e Extrativismo Sustentável	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: //	TÉRMINO: //
DESCRIÇÃO DA META:	
Qualificar planejamento da produção de Sementes Crioulas e Extrativismo Sustentável	
JUSTIFICATIVA: [DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DAS METAS, QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS, DEVENDO ESTAR CLARO, PRECISO	

E DETALHADO O QUE SE PRETENDE REALIZAR OU OBTER, BEM COMO QUAIS SERÃO OS MEIOS UTILIZADOS PARA TANTO]

O foco desta meta será a qualificação da produção de sementes no território, através da realização de curso de capacitação em produção e reprodução de sementes, oficinas de capacitação com jovens e visitas de acompanhamento às famílias.

Meta 1. Etapa 1 – Reuniões de planejamento e avaliação

Dinâmica: Realização de, no mínimo, 04 reuniões ao longo da execução, para apresentação do projeto, mobilização e planejamento iniciais, monitoramento e avaliação das atividades.

Objetivos: Reuniões iniciais serão para apresentação do projeto junto aos beneficiários e parceiros, mobilização de participantes e planejamento das ações de capacitação, visitas de acompanhamento e pesquisa a serem realizadas. Posteriormente serão realizadas reuniões de monitoramento e avaliação das atividades de capacitação desenvolvidas.

Público: Famílias, grupos e organizações de agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros. Aproximadamente 10 pessoas por reunião.

Meta 1. Etapa 2 – Curso de Sementes

Dinâmica: Planejamento, mobilização e realização de um curso de capacitação sobre seleção, reprodução e armazenamento de sementes sob os princípios da agroecologia e preservação de conhecimentos tradicionais. O curso será realizado em 03 módulos de 02 dias cada.

Objetivos: Capacitação, resgate e construção de conhecimentos com agricultores/as familiares sobre práticas e estratégias para seleção, reprodução e armazenamento de sementes, além de conservação dos recursos genéticos e saberes tradicionais em suas unidades de produção, trabalhando temáticas como:

- Reprodução e propagação de diferentes espécies;
- Seleção de variedades e sementes para plantio;
- Testes de germinação, pureza e qualidade das sementes;
- Métodos de armazenamento e conservação de sementes
- Teste de transgenia e os impactos de sementes transgênicas, agrotóxicos e insumos sintéticos;
- Conhecimentos tradicionais sobre as variedades crioulas, seus usos e costumes locais;
- Papel de guardiões/ãs de sementes na conservação de recursos genéticos “on-farm”;
- Seleção participativa de características desejáveis em variedades e espécies crioulas.

Público: Famílias, grupos e organizações de agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e parceiros. Aproximadamente 10 pessoas por módulo.

Meta 1. Etapa 3 – Acompanhamento e assessoria

Dinâmica: Realização de 50 visitas de acompanhamento junto às famílias, e aplicação de questionário semiestruturado para pesquisa sobre a agrobiodiversidade no território.

Objetivos: Fornecer assessoria técnica e metodológica para apoiar a reprodução, seleção e armazenamento de sementes crioulas, além de fortalecer a fixação dos conteúdos trabalhados na capacitação e a multiplicação destes conhecimentos. A pesquisa sobre agrobiodiversidade no território visa levantar dados e informações sobre a percepção e tradição das famílias quanto a conservação de sementes e variedades crioulas, seu histórico e o estado da arte na conservação e uso de variedades crioulas e tradicionais no território.

Público: Famílias de agricultoras/es familiares e guardiãs/ões de sementes. Mínimo de 25 famílias visitadas.

Meta 1. Etapa 4 – Oficinas sobre Extrativismo Sustentável

Dinâmica: Realização de 03 oficinas de capacitação sobre extrativismo sustentável com agricultores/as familiares e jovens, com foco na colheita e beneficiamento dos frutos da palmeira juçara (*Euterpe edulis* L.) e seu manejo.

Objetivos: Proporcionar capacitação técnica adequada sobre extrativismo sustentável e colheita, beneficiamento e usos dos frutos da palmeira juçara, além suas características de manejo para preservação no ambiente natural ou cultivo e reprodução nos agroecossistemas familiares; com intuito também de promover e estimular novas possibilidades de produtos para segurança alimentar e geração de renda para agricultura familiar bem como a conservação de ambientes naturais e espécies nativas.

Público: Famílias, grupos e organizações de agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes, juventudes e parceiros. Aproximadamente 10 pessoas por oficina.

Meta 1. Etapa 5 – Oficinas sobre Sementes Crioulas para juventudes

Dinâmica: Realização de 04 oficinas sobre sementes crioulas para juventudes, com estudantes de duas Escolas Família Agrícola (EFA's), além de outros jovens.

Objetivos: Proporcionar um espaço de capacitação e construção de conhecimentos sobre agrobiodiversidade e sementes crioulas, bem como momentos de escuta, acolhimento e proposições em relação ao contexto específico em que vivem os jovens frente aos desafios da sucessão rural e de conservação da agrobiodiversidade e seus conhecimentos associados.

Público: Jovens agricultores e filhos de agricultores familiares, estudantes de Escolas Família Agrícola (EFA's), além de outros parceiros e interessados. Aproximadamente 20 jovens por oficina.

Locação das atividades

Todas as atividades desta meta serão planejadas de forma participativa, envolvendo as famílias agricultoras, beneficiários e demais parceiros locais e regionais, sendo os locais de realização definidos junto com agricultores no momento do planejamento, considerando as indicações dos participantes e em comum acordo entre as famílias e parceiros. Prioritariamente, serão indicados locais com posicionamento mais estratégico para otimizar o deslocamento e propiciar maior participação.

As reuniões e capacitações podem acontecer em locais como sede da entidade executora ou de organizações parceiras, bem como em unidades de produção familiar e também à campo. As atividades com jovens podem acontecer nas sedes das próprias EFA's.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

Meta 1 - Qualificar produção de Sementes Crioulas

Etapa 1: Reuniões de planejamento e avaliação

Etapa 2: Curso de Sementes

Etapa 3: Visitas de acompanhamento e pesquisa

Etapa 4: Oficinas de Extrativismo Sustentável

Etapa 5: Oficinas de Sementes Crioulas com juventudes

OBJETIVOS E METAS:

Objetivo específico 1: Produção diversificada e qualificada de sementes crioulas e produtos da agrobiodiversidade e extrativismo sustentável na agricultura familiar, com a consolidação e disseminação de conhecimentos sobre as temáticas no território.

Meta 1 relativa ao objetivo específico 1: Realizar 04 reuniões, 01 curso, 50 visitas de acompanhamento, pesquisa sobre agrobiodiversidade e 07 oficinas.

- Reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação dos processos junto ao público beneficiário e parceiros;
- Um curso de capacitação sobre seleção, reprodução e armazenamento de sementes para agricultores familiares e parceiros;
- Três oficinas sobre extrativismo sustentável, com foco na colheita e beneficiamento dos frutos da palmeira juçara (*Euterpe edulis* L.) e seu manejo;



- Quatro oficinas sobre sementes crioulas para juventudes, com estudantes de duas Escolas Família Agrícola, além de outros jovens; - Visitas de acompanhamento a famílias agricultoras e guardiãs de sementes; - Pesquisa sobre a agrobiodiversidade no território, seu histórico e o estado da arte na conservação e uso de variedades crioulas e tradicionais.
PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO: O público-alvo é composto por agricultoras/es familiares interessados em produzir, multiplicar e trocar sementes crioulas, principalmente guardiãs/ões de sementes, além de jovens estudantes das duas Escolas Família Agrícola da região (ensino fundamental 2 e médio), e jovens em geral, no território Leste de Minas.
CONTRAPARTIDA: Como contrapartida, a entidade proponente disponibilizará toda infraestrutura material, organizacional e técnica de que dispõe. Será disponibilizado o espaço da sede da entidade equipado com cozinha industrial, banheiros, salas de trabalho e reuniões, salão para 100 pessoas e área externa com tecnologias sociais demonstrativas, para realização de reuniões, curso, oficinas e eventos, bem como serão utilizados equipamentos e ferramentas como os dois veículos da entidade no território Leste (fiat Uno e picape Strada), computadores, impressora, projetor, equipamentos agrícolas e etc. A entidade também disponibilizará a atuação de outros profissionais das equipes técnica e administrativa para contribuição com o projeto, como o setor administrativo e contábil, e técnicos de campo do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e do Leste de Minas. No total, a entidade conta com um quadro de onze profissionais e todos poderão ser colaboradores neste projeto. Esses profissionais não serão remunerados com recursos deste projeto, mas atuarão como apoio direto na execução das atividades do mesmo.

DESCRIÇÃO DA META	
META 02: Fomentar redes de agroecologia e trocas de sementes crioulas	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: //	TÉRMINO: //
DESCRIÇÃO DA META: Realização de intercâmbios, eventos e encontros envolvendo agricultores familiares, jovens rurais e guardiões de sementes.	
JUSTIFICATIVA: [DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DAS METAS, QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS, DEVENDO ESTAR CLARO, PRECISO E DETALHADO O QUE SE PRETENDE REALIZAR OU OBTER, BEM COMO QUAIS SERÃO OS MEIOS UTILIZADOS PARA TANTO] O foco desta meta será a troca de saberes e experiências entre agricultores/as familiares, jovens rurais e guardiões/ãs de sementes no território e entre outros territórios, através da metodologia camponês-camponês, valorizando a preservação da biodiversidade pela agricultura familiar e a conservação genética “on-farm”. Detalhamento de atividades da Meta 2 - Fomentar redes de agroecologia e trocas de sementes crioulas Meta 2. Etapa 1: Evento regional (Encontro Semeando Agroecologia) Dinâmica: Estruturar e realizar 01 evento regional de 01 dia no território, garantindo a participação de agricultores/as familiares, guardiões/ãs de sementes, juventudes e manifestações da cultura popular na região. O evento será no formato de encontro, com participação de apresentações culturais, exposição e	



trocas de sementes, relatos de experiências de guardiões de sementes e da cultura popular, alimentação tradicional típica da região e exibição de materiais produzidos pela REDE e por parceiros, contando com ampla divulgação para o público de parceiros do movimento agroecológico e em geral.

Objetivos: Fortalecer a identificação de agricultoras/es e parceiros com a temática da agrobiodiversidade e da cultura popular, bem como fortalecer a identidade de guardiãs e guardiões destes conhecimentos, valorizando e reconhecendo seu papel para manutenção deste patrimônio cultural e imaterial de cada território; possibilitando ainda maior divulgação para o público externo a partir das repercussões do evento e de materiais e publicações relacionados.

Público: O evento será divulgado entre o público de beneficiários e parceiros, com estimativa de participação de cerca de 200 pessoas, com base em edições anteriores do mesmo evento.

Locação das atividades: A REDE conta com um espaço próprio de referência para realização de atividades coletivas como cursos e eventos, denominado “Casa da Agroecologia”, que se dispõe a sediar o evento.

Todavia, o encaminhamento e decisão será acordada em planejamento participativo com os grupos e parceiros envolvidos.

Meta 2. Etapa 2: Intercâmbio entre os territórios Leste de Minas e Sul de Minas.

Dinâmica: Planejar, estruturar e realizar 01 intercâmbio, com duração de 04 dias e participação de 20 pessoas, para visitar experiências e práticas de famílias, grupos e guardiãs/ões de sementes; e participar da tradicional festa de sementes crioulas no território.

Objetivos: A partir do encontro pedagógico entre os diferentes territórios e realidades, promover o aprofundamento na construção de conhecimentos, reflexões, debates e trocas de experiências sobre a agrobiodiversidade, os saberes, técnicas e seus sistemas de produção, fortalecendo também a articulação entre as famílias envolvidas no processo e conectando-as na formação de uma potencial rede de guardiões e promotores da agrobiodiversidade.

Público: Grupos e famílias de agricultores/as, guardiões/ãs e jovens participantes do projeto, com participação de 15 a 20 pessoas.

Meta 2. Etapa 3: Intercâmbio entre os territórios Leste de Minas e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Dinâmica: Planejar, estruturar e realizar 01 intercâmbio, com duração de 03 dias e participação de 20 pessoas, para visitar experiências e práticas de famílias, grupos, guardiãs/ões de sementes e agricultura urbana.

Objetivos: A partir do encontro pedagógico entre os diferentes territórios e realidades, promover o aprofundamento na construção de conhecimentos, reflexões, debates e trocas de experiências sobre a agrobiodiversidade, os saberes, técnicas e seus sistemas de produção, fortalecendo também a articulação entre as famílias envolvidas no processo e conectando-as na formação de uma potencial rede de guardiões e promotores da agrobiodiversidade.

Público: Grupos e famílias de agricultores/as, guardiões/ãs e jovens participantes do projeto, com participação de 15 a 20 pessoas.

Locação das atividades: As atividades de intercâmbio serão planejadas de forma participativa envolvendo as famílias beneficiárias e parceiros; e os locais e experiências a serem visitadas serão apontados e definidos em diálogos com parceiros anfitriões e no momento do planejamento, considerando as indicações e em comum acordo entre todos.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

Meta 2 - Fomentar redes de agroecologia e trocas de sementes crioulas

Etapa 1: Encontro Regional – Semeando Agroecologia

Etapa 2: Intercâmbio de experiências – Sul de Minas



Etapa 3: Intercâmbio de experiências – RMBH	
OBJETIVOS E METAS: Objetivo específico 2: Redes de Agroecologia e de trocas de Sementes Crioulas fortalecidas e consolidadas, conectadas a outras redes, com protagonismo garantido a agricultoras/es familiares, guardiãs/ões de sementes e jovens rurais, e manutenção da preservação genética e cultural da agrobiodiversidade no território. Meta 2 relativa ao objetivo específico 2: Realizar 01 evento regional e 02 intercâmbios. - Encontro regional para troca de sementes, divulgação de experiências e apresentação de manifestações da cultura popular local e regional (Encontro Semeando Agroecologia, em Simonésia); - Dois intercâmbios inter-regionais para trocas de sementes e experiências, com a metodologia Camponês-camponês.	
PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO: O público-alvo é composto por agricultoras/es familiares interessados em produzir, multiplicar e trocar sementes crioulas, principalmente guardiãs/ões de sementes, além de jovens estudantes das duas Escolas Família Agrícola da região (ensino fundamental 2 e médio), e jovens em geral, no território Leste de Minas. No encontro realizado pela REDE, também está prevista a participação de um grande público, em sua maioria agricultoras/es familiares, mas também diversos parceiros e atores sociais do território.	
CONTRAPARTIDA: Como contrapartida, a entidade proponente disponibilizará toda infraestrutura material, organizacional e técnica de que dispõe. Será disponibilizado o espaço da sede da entidade equipado com cozinha industrial, banheiros, salas de trabalho e reuniões, salão para 100 pessoas e área externa com tecnologias sociais demonstrativas, para realização de reuniões, curso, oficinas e eventos, bem como serão utilizados equipamentos e ferramentas como os dois veículos da entidade no território Leste (fiat Uno e picape Strada), computadores, impressora, projetor, equipamentos agrícolas e etc. A entidade também disponibilizará a atuação de outros profissionais das equipes técnica e administrativa para contribuição com o projeto, como o setor administrativo e contábil, e técnicos de campo do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e do Leste de Minas. No total, a entidade conta com um quadro de onze profissionais e todos poderão ser colaboradores neste projeto. Esses profissionais não serão remunerados com recursos deste projeto, mas atuarão como apoio direto na execução das atividades do mesmo.	

DESCRIÇÃO DA META	
META 03: Comunicação	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: //	TÉRMINO: //
DESCRIÇÃO DA META: Contratação de serviços para produção de material gráfico e audiovisual para identificação e divulgação das atividades do projeto.	
JUSTIFICATIVA: [DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DAS METAS, QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS, DEVENDO ESTAR CLARO, PRECISO E DETALHADO O QUE SE PRETENDE REALIZAR OU OBTER, BEM COMO QUAIS SERÃO OS MEIOS UTILIZADOS PARA TANTO]	



O foco desta meta será a produção de materiais de comunicação, principalmente audiovisual, para divulgação e valorização da agricultura familiar e a conservação da agrobiodiversidade no território Leste de Minas.

Detalhamento de atividades da Meta 3 – Comunicação

Meta 3. Etapa 1: Produção de materiais gráficos

Dinâmica: Confecção de 02 banners de identificação do projeto.

Objetivos: Exposição em atividades e eventos para identificação das ações do projeto, parceiros e financiadores.

Meta 3. Etapa 2: Produção audiovisual sobre a agrobiodiversidade no território Leste de Minas.

Dinâmica: Realização de chamada pública para contratação de assessoria especializada para produção de filme/série documental informativo com registros dos processos deste projeto e das experiências e conhecimentos sobre agrobiodiversidade no Leste de Minas. A produção do filme será planejada em diálogo com as famílias e grupos beneficiários, buscando valorizar suas perspectivas sobre as experiências a serem registradas e garantir sua participação no processo de construção do material. O produto final será divulgado nas mídias virtuais da REDE e de parceiros, como sites, blogs e redes sociais, além da exibição em eventos e atividades correlatas conduzidas pela proponente e parceiros.

Objetivos: Proporcionar maior valorização dos conhecimentos e práticas tradicionais sobre a agrobiodiversidade e sociobiodiversidade nos territórios, reforçando o papel de guardiãs e guardiões de sementes e a sucessão rural com a juventude, expandindo a divulgação deste conteúdo com maior alcance através de mídias digitais e redes sociais.

Público: Grupos e famílias de agricultores participantes do projeto. Com a ampla divulgação e distribuição pública e gratuita deste material em canais de comunicação digital e redes sociais, espera-se também um grande alcance de público virtual através das redes de contatos e seguidores das redes sociais da entidade, com estimativa de mais de 1000 pessoas impactadas, tendo como base outras publicações da entidade.

Locação das atividades: As atividades de captação de material audiovisual para a composição do filme serão realizadas no acompanhamento de ações do projeto, como oficinas, curso, eventos e demais atividades; e ainda através de visitas às famílias em momentos específicos. Já a exibição ocorrerá em eventos públicos e espaços coletivos, juntamente com a disponibilização nos canais virtuais e redes sociais da entidade.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

Meta 3 – Comunicação

Etapa 1: Confecção de 02 banners de identificação do projeto

Etapa 2: Produção de material de comunicação audiovisual

OBJETIVOS E METAS:

Objetivo específico 3: Reconhecimento do papel de guardiãs/ões de sementes e da agricultura familiar na preservação da biodiversidade e recursos naturais através da divulgação e sensibilização sobre a temática para um público amplo da sociedade em geral.

Meta 3 relativa ao objetivo específico 3: Produção, exibição e divulgação de material audiovisual sobre agrobiodiversidade no território.

- Produção e divulgação de material audiovisual (filme/série documentário) sobre a agrobiodiversidade e guardiões/ãs de sementes no território.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O público-alvo é composto por agricultoras/es familiares interessados em produzir, multiplicar e trocar sementes crioulas, principalmente guardiãs/ões de sementes, além de jovens estudantes das duas Escolas Família Agrícola da região (ensino fundamental 2 e médio), e jovens em geral, no território Leste de Minas.

CONTRAPARTIDA:



Como contrapartida, a entidade proponente disponibilizará toda infraestrutura material, organizacional e técnica de que dispõe. Será disponibilizado o espaço da sede da entidade equipado com cozinha industrial, banheiros, salas de trabalho e reuniões, salão para 100 pessoas e área externa com tecnologias sociais demonstrativas, para realização de reuniões, curso, oficinas e eventos, bem como serão utilizados equipamentos e ferramentas como os dois veículos da entidade no território Leste (fiat Uno e picape Strada), computadores, impressora, projetor, equipamentos agrícolas e etc. A entidade também disponibilizará a atuação de outros profissionais das equipes técnica e administrativa para contribuição com o projeto, como o setor administrativo e contábil, e técnicos de campo do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e do Leste de Minas. No total, a entidade conta com um quadro de onze profissionais e todos poderão ser colaboradores neste projeto. Esses profissionais não serão remunerados com recursos deste projeto, mas atuarão como apoio direto na execução das atividades do mesmo.

DESCRIÇÃO DA META	
META 04: Coordenação, gestão e execução do projeto.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: //	TÉRMINO: //
DESCRIÇÃO DA META: Remuneração de profissional qualificado para atuação no projeto.	
JUSTIFICATIVA: [DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DAS METAS, QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS, DEVENDO ESTAR CLARO, PRECISO E DETALHADO O QUE SE PRETENDE REALIZAR OU OBTER, BEM COMO QUAIS SERÃO OS MEIOS UTILIZADOS PARA TANTO] O foco dessa meta é a coordenação executiva e a gestão operacional do projeto para o alcance das metas e objetivos propostos. Meta 4. Etapa 1: Coordenação, gestão e execução do projeto Dinâmica: Remuneração de profissional qualificado por 12 meses, integrante do quadro técnico da entidade proponente. Objetivos: Coordenação, gestão e execução do projeto, juntamente com outros membros da equipe técnica e administrativa.	
DETALHAMENTO DAS AÇÕES: Meta 4. Etapa 1: Coordenação, gestão e execução do projeto	
OBJETIVOS E METAS: Objetivos: Coordenação, gestão e execução do projeto, juntamente com outros membros da equipe técnica e administrativa.	
PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO: O público-alvo é composto por agricultoras/es familiares interessados em produzir, multiplicar e trocar sementes crioulas, principalmente guardiãs/ões de sementes, além de jovens estudantes das duas Escolas Família Agrícola da região (ensino fundamental 2 e médio), e jovens em geral, no território Leste de Minas.	
CONTRAPARTIDA: Como contrapartida, a entidade proponente disponibilizará toda infraestrutura material, organizacional e técnica de que dispõe. Será disponibilizado o espaço da sede da entidade, equipado com cozinha	



industrial, banheiros, salas de trabalho e reuniões, salão para 100 pessoas e área externa com tecnologias sociais demonstrativas, para realização de reuniões, curso, oficinas e eventos, bem como serão utilizados equipamentos e ferramentas como os dois veículos da entidade no território Leste (fiat Uno e picape Strada), computadores, impressora, projetor, equipamentos agrícolas e etc. A entidade também disponibilizará a atuação de outros profissionais das equipes técnica e administrativa para contribuição com o projeto, como o setor administrativo e contábil, e técnicos de campo do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e do Leste de Minas. No total, a entidade conta com um quadro de onze profissionais e todos poderão ser colaboradores neste projeto. Esses profissionais não serão remunerados com recursos deste projeto, mas poderão atuar como apoio direto na execução das atividades do mesmo.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO						
Item	Descrição	Quantidade	Unidade de medida	Valor Unitário	Valor total	
					R\$	
Total						

Data:
Local:

Assinatura

IMPORTANTE

ESTE FORMULÁRIO NÃO DISPENSA A OBRIGATORIEDADE DO PREENCHIMENTO DAS INFORMAÇÕES NA PLATAFORMA+BRASIL.

AS INFORMAÇÕES AQUI PRESTADAS DEVERÃO ESTÁ ANEXAS NAS ABAS CORRESPONDENTES NA PLATAFORMA.

AS INFORMAÇÕES REQUERIDAS NESTE FORMULÁRIO, SÃO AS MESMAS PREVISTAS NO MROSC.